

Dez anos sem Ernesto Paterniani

Por Maria Elisa Ayres Guidetti Zagatto Paterniani,
Pesquisadora Científica VI, Instituto Agronômico, Campinas
Av. Barão de Itapura, 1481, CEP 13020-902, Campinas, SP.
E-mail: elisa@iac.sp.gov.br



Figura 1: Ernesto Paterniani, em foto de arquivos de Maria Elisa Zagatto Paterniani.

Filho de italianos que imigraram para o Brasil, Ernesto Paterniani (Figura 1) nasceu em 1928, em São Paulo. No ano seguinte, a família transferiu-se para Piracicaba, onde ele fez o ensino básico e cursou a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), formando-se Engenheiro Agrônomo em 1950.

Em 1951, com bolsa da Fundação Rockefeller, passou um ano no Programa Agrícola Mexicano, precursor do CIMMYT. Em 1957/58, com bolsa da Fundação Rockefeller, passou seis meses na Universidade de Nebraska e seis meses na Universidade de Iowa, trabalhando sempre com o melhoramento de milho e seus recursos genéticos. Ao voltar para o Brasil, exerceu atividades de docência e pesquisa no Departamento de Genética da ESALQ/USP, de 1952 a 1983, quando se aposentou.

Paterniani foi responsável pelo Banco de Germoplasma de Milho, tendo efetuado viagens de coleta visitando agricultores, reservas indígenas e países adjacentes do Brasil. Suas pesquisas foram dirigidas para a identificação e avaliação de raças de milho e métodos de melhoramento de populações, tendo desenvolvido as variedades: Piramex, Centralmex, Pérola Piracicaba, Esalq-VF-1, Esalq-VD-2, Piranão VF-1, Piranão VD-2, Esalq VD-2 waxy, entre outras. Desenvolveu novos métodos eficientes de melhoramento de milho, destacando-se: seleção entre e dentro de famílias de meios irmãos, seleção recorrente recíproca e seleção massal para prolificidade. Esses trabalhos foram desenvolvidos em parceria com o Prof. Roland Vencovsky, aliando Melhoramento Genético de milho com Genética Quantitativa.

Em 1962 e 1963 exerceu o cargo de Professor Titular na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro para ministrar os cursos de Genética e de Evolução, atendendo ao convite do Prof. Warwick E. Kerr para substituí-lo. Em decorrência do curso de Evolução, determinou a distância efetiva de dispersão do pólen de milho no campo e conduziu seleção para isolamento reprodutivo entre duas populações de milho, pesquisa que se tornou clássica nos cursos de Evolução de vários países.

O Prof. Paterniani desenvolveu atividades administrativas na ESALQ, como Chefe do Departamento de Genética, Diretor do Instituto de Genética, Coordenador do Curso de Pós-Graduação em Genética e Melhoramento de Plantas, Presidente da Comissão de Pós-Graduação e membro de várias comissões.

Atuou como consultor da Embrapa de 1983 a 1986, Membro do *Technical Advisory Committee* (TAC) e do *Consultative Group on International Agricultural Research* (CGIAR) de 1987 a 1990. Foi um dos Membros Fundadores da Academia de Ciências do Estado de São Paulo em 1975 e tornou-se Membro Titular da Academia de Ciências do Terceiro Mundo em dezembro de 1994. Entre os diversos prêmios que recebeu estão o Prêmio *Fondazione Prof. Tito V. Zapparoli* (Itália, 1978); Prêmio Almirante Álvaro Alberto (CNPq, 1988); Prêmio Frederico Menezes

Veiga (Embrapa,1992). Em 1995 recebeu a Comenda da Ordem Nacional do Mérito Científico do Presidente da República do Brasil, recebendo a Grã-Cruz no ano 2000. Em 2004 foi homenageado pela ESALQ/USP e ADEALQ, pela profícua colaboração em prol da classe agrônômica brasileira. Nesse mesmo ano foi reconhecido como Agrônomo Emérito pela Associação dos Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo. Foi o recebedor do 50º Prêmio Fundação Bunge 2005 em Agronegócios, categoria Vida e Obra. Em 2006, homenageado com o Prêmio IAC, como reconhecimento na formação de pesquisadores e melhoristas. Em 2008 recebeu o Prêmio Fundação Conrado Wessel na categoria Ciência Aplicada.

Na área do agronegócio teve importante papel na aprovação da Lei Nacional de Biossegurança, como membro da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), de 1996 a 2001. A partir de 1997 proferiu mais de uma centena de palestras pelo Brasil, sobre Biotecnologia, Transgenia e Melhoramento convencional.

Acrescento aqui algumas frases inesquecíveis do Prof. Paterniani:

"A seleção tem um poder extraordinário de mudar, geneticamente, os seres vivos, principalmente as plantas".

"Para se ter sucesso em qualquer programa de melhoramento é preciso ter continuidade de ações na mesma direção".

"As palestras são uma forma de devolver à sociedade todo o conhecimento que, gratuitamente, recebi ao longo de minha vida".

"Pode haver alguém que acredite no poder da seleção tanto quanto eu. Mais, não."

Orientou 33 alunos de Iniciação Científica, 30 de Mestrado e 13 de Doutorado. E nunca parou de trabalhar: teve o privilégio de trabalhar "por paixão" à pesquisa agrícola e ao Melhoramento Genético de Milho. Essa característica lhe rendeu a estima e o reconhecimento de seus ex-alunos, que hoje são professores universitários, pesquisadores, coordenadores de Programas de melhoramento em empresas públicas e privadas. Em todas as Instituições, que atuam com melhoramento genético no Brasil, houve ou há um profissional que aprendeu com o Prof. Paterniani, em suas aulas, palestras, ou projetos conjuntos, onde ele sempre colocou seu conhecimento científico, simplicidade e sabedoria.

Faleceu no dia 18/06/2009, em Piracicaba, deixando a esposa, Prof^ª. Yanned Paulina Stipp Paterniani, 5 filhos, nora e 5 netos. Passados 10 anos de sua partida, fica aqui nossa homenagem ao grande Mestre do Melhoramento, incentivador da Ciência, amante da Genética, das artes, e das orquídeas. Ao Prof. Ernesto Paterniani, nossa homenagem, saudades e eterna gratidão.



Figura 2. Dr. Ernesto Paterniani com a autora, Dra. Maria Elisa Zagatto Paterniani, melhorista de milho do IAC.